

Pórtico

No ano de 2017, a *Humanística e Teologia* não podia deixar passar em silêncio o centenário das aparições de Fátima. Esse é o tema principal do corpo da revista. O fenómeno “Fátima” é impossível de circunscrever a uma única perspectiva. Ele começa no divino intangível da mariofania, passa pela vivência dos videntes e prolonga-se nos acontecimentos históricos, nas suas interpretações e na sucessão de factos a que deu origem. O enquadramento mariológico é indispensável para situar a riqueza de Fátima para Portugal, para a Igreja e para o mundo. As ricas colaborações de história, teologia e espiritualidade ficam aí para testemunhar uma atenção que, entre muitos outros estudos produzidos no ano do centenário, lhe dedicamos na escola teológica do Porto.

Ao juntar-se aos milhões de peregrinos, o Papa Francisco cumpriu um gesto cheio de significado. Ao proclamar aí “Temos Mãe”, a voz do Bispo de Roma convida a Igreja a sentir Deus como afeto e como abraço dado à humanidade e recebido dela. A palavra do Papa é uma remota e atual ressonância do “Magnificat”, o poema da salvação dito no feminino, a oração eficaz que faz acontecer a religação do tempo de hoje ao tempo profundo de Deus.

Esperamos que os textos que produzimos possam proporcionar a quem os ler uma autêntica experiência religiosa e uma lúcida inteligência do ato de fé.

A Redação